

BLOCO ECOLÓGICO ARTESANAL: Surf sustentável

Antônia Gomes da Silva¹

Resumo: O desenvolvimento de blocos ecológicos artesanais para a fabricação de pranchas de surfe sustentáveis visa proporcionar uma alternativa eficaz à utilização de materiais sintéticos e não biodegradáveis que dominam a produção atual, como o poliuretano e resinas. Estes materiais têm um impacto ambiental significativo, o que justifica a busca por soluções mais sustentáveis. O objetivo principal do projeto é criar e testar blocos ecológicos a partir de resíduos recicláveis, como papel reciclado e garrafas PET, com o intuito de substituir os blocos tradicionais sem comprometer a resistência e a durabilidade das pranchas. A produção desses blocos será realizada de forma artesanal, utilizando processos ecoeficientes que também envolvem a comunidade local, contribuindo para a redução da pegada de carbono no processo produtivo. A metodologia adotada para testar os blocos ecológicos incluirá uma série de experimentos para avaliar suas propriedades mecânicas e ambientais. Serão realizados testes de resistência mecânica, durabilidade em ambientes marinhos simulados e impacto ambiental dos materiais. A amostra do estudo será composta por blocos com diferentes composições de materiais recicláveis, e os testes irão verificar propriedades como resistência à água, pressão, desgaste, flutuação e resistência estrutural em condições extremas de surfe. Espera-se que, ao final do estudo, os blocos ecológicos apresentem desempenho semelhante ou superior aos blocos tradicionais em termos de resistência e durabilidade, e que possam ser produzidos com um menor impacto ambiental. Além disso, o projeto visa promover práticas sustentáveis no mercado de surfe, oferecendo uma alternativa responsável aos fabricantes e surfistas. A análise dos resultados será feita com base em uma comparação entre os blocos ecológicos e os convencionais, levando em consideração fatores como custo de produção, desempenho, aceitação no mercado e impacto ambiental. A adoção em larga escala dessa tecnologia tem o potencial de transformar a indústria de surfe, criando um mercado mais ecológico e responsável. A metodologia de produção inclui o uso de técnicas de moldagem e compactação a frio, que minimizam o consumo de energia, e a aplicação de aditivos naturais para melhorar a resistência e durabilidade dos blocos. Além disso, a pesquisa envolve uma abordagem multidisciplinar, combinando técnicas de pesquisa social e experimental para avaliar a viabilidade do projeto, incluindo testes de campo e análises do ciclo de vida dos blocos. Os resultados esperados incluem a conscientização de surfistas e fabricantes sobre a importância da sustentabilidade no surfe. Para isso, serão realizadas campanhas educativas em praias e eventos de surfe, além de workshops para incentivar a adoção de práticas sustentáveis entre os fabricantes. As parcerias com instituições de pesquisa ajudarão na validação científica dos resultados. A criação de materiais informativos e documentários também faz parte da estratégia para engajar a comunidade do surfe em práticas mais sustentáveis. Em conclusão, este projeto tem o potencial de não só transformar a produção de pranchas de surfe, mas também de contribuir para a conscientização ambiental e a adoção de práticas ecológicas no universo do surfe, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a indústria esportiva.

Palavras chaves: Artesanal. Ecológico. Reciclável. Surfista. Mercado.

¹ Pesquisadora ambientalista, graduanda em gestão de negócios empresarial, estudante do curso técnico em eventos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) Campus Fortaleza. E-mail: antonia.gomes03@aluno.ifce.edu.br